



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS IG

O Profes@r como Agente de Mudança



SISTEMA EDUCATIVO/FORMATIVO

- Todos os portugueses tem direito à educação nos termos da Constituição da Republica (D.R., Lei nº 46/48, Artº 2.1)
- “O Sistema Educativo é o conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente acção formativa e orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade.” (Idem, Artº 1,2)





SITUAÇÃO EDUCATIVA/FORMATIVA NA SUA CONCRETIZAÇÃO PEDAGÓGICA

- Currículo Escolar/Formativo:

- Currículo Explícito;
- Currículo Oculto.

Currículo igual para ambos os sexos





ESCOLAS MISTAS E DEMOCRÁTICAS??????

Será que pelo facto de homens e mulheres frequentarem escolas mistas, partilharem um currículo único e estarem sentados lado a lado nas carteiras significa usufruírem de uma coeducação ?

COEDUCAÇÃO OU ANDOCENTRISMO???





A Concretização Pedagógica realiza-se na base do Androcentrismo”

- *Isabel Barreno*
- *“in a Morte da mãe.”*





ANDOCENTRISMO ≠ COEDUCAÇÃO

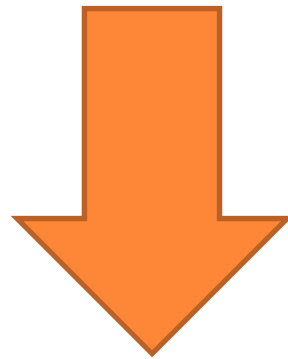
- Andocentrismo - consiste em considerar o ser humano do sexo masculino como o centro do universo / Ausência da Mulher na linguagem verbal e não verbal.
- Coeducação – É fomentar o respeito e a cooperação entre indivíduos com vista ao alcance de uma convivência pacífica na sociedade.





ELEMENTOS PARA UMA REAL COEDUCAÇÃO

Transformação do currículo



O Profes@r AGENTE DE MUDANÇA





INTERVIR ONDE?

Conteúdos programáticos:

- Realçar o contributo histórico das Mulheres no desenvolvimento económico social e cultural da humanidade;
- Trabalhar competências transversais para diversas necessidades quotidianas, por exemplo saber realizar tarefas domésticas/saber medir a área da sala;
- Incluir outras dimensões da Vida e não apenas a profissional:
Ex: Educação Cívica, Cidadania e Empregabilidade;





INTERVIR ONDE?

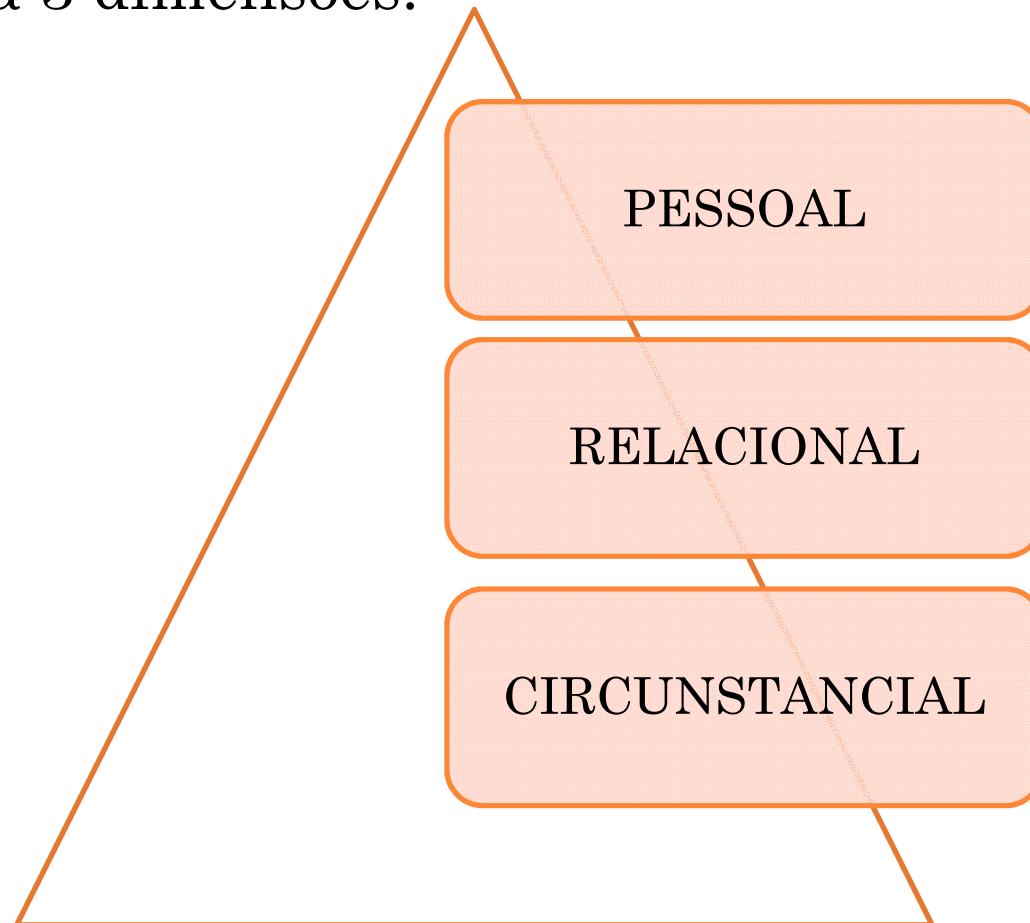
- Utilização de linguagem inclusiva/Não Sexista
- **Exemplo:** Catálogo Nacional das Qualificações

Qualificação	Certificação	Perfil Profissional ?	Referencial de Formação ?	Referencial de RVCC ?	
				Escolar	Profissional
Alfaiate	12º ano e Nível 3				
Costureiro/a Industrial de Malhas	9º ano e Nível 2				
Costureiro/a Industrial de Tecidos	9º ano e Nível 2				
Costureiro/a Modista	9º ano e Nível 2				
Modelista de Vestuário	12º ano e Nível 3				
Operador/a de Fabrico de Calçado e Componentes	9º ano e Nível 2				
Operador/a de Fabrico de Marroquinaria	9º ano e Nível 2				
Operador/a de Fiação	9º ano e Nível 2				
Operador/a de Tecelagem	9º ano e Nível 2				
Operador/a de Tinturaria	9º ano e Nível 2				



INTERVIR ONDE?

- Criar materiais pedagógicos isentos de estereótipos de género a 3 dimensões:





INTERVIR ONDE?

- Representar o Masculino e o Feminino nos materiais pedagógicos de forma equilibrada:
 - Referencias textuais - devem corresponder a colectivos genéricos;
 - As Imagens – Devem ser Mistas, Femininas e Masculinas.





INTERVIR ONDE?

Um material Pedagógico	
Promove a Igualdade quando:	Não promove a Igualdade quando:
Há a presença de Feminino e do masculino: Nas referencias textuais Nas imagens	Há a ausência do Feminino e do masculino: Nas referencias textuais Nas imagens Em ambas
E igualmente Frequente a presença do Feminino e do Masculino Nas referencias textuais Nas imagens	Predomina a presença do Feminino e do Masculino Nas referencias textuais Nas imagens Em ambas
É idêntica a distribuição da presença do Feminino e do Masculino Nas referencias textuais Nas imagens	Há uma presença pontual e esporádica do feminino ou do Masculino Ou A Presença do feminino ou do masculino está concentrada em alguns blocos ou partes e ausente em outros.



INTERVIR ONDE?

- Na construção de Grupos de trabalho – Homogéneos e Equilibrados quanto ao género;
- O Profes@r deve ainda:
 - Na utilização dos Métodos e Técnicas Pedagógicas intervir de forma igual com os participantes;
 - Intervir de forma transversal (e oculta), para o incremento da igualdade de oportunidades e eliminação de estereótipos associados ao Géneros. É aconselhável definir á priori o modelo de intervenção e se possível incluir no Plano de Sessão.



ISABEL MONTEIRO DA SILVA

